



Fundada  
em 05-10-83

## ACAM – Associação dos Controladores da Arrecadação Municipal do Município do Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 06 DE NOVEMBRO DE 2017.

Caro Colega,

Informamos que a Ação que trata da paridade entre ativos e inativos já foi proposta pelos advogados contratados. Ingressaram na ação cento e quarenta e sete aposentados. As Custas judiciais iniciais foram pagas no valor de R\$ 36.398,32. Foi paga também a primeira parcela dos honorários iniciais de R\$ 17.640,00.

Vêm sendo veiculadas matérias em jornais e redes sociais sobre questões que envolvem a paridade e a integralidade da aposentadoria, a taxaço de inativo, e a alteraçao das pensões. Tudo com base na emenda Constitucional 41/2003. O Governo Municipal vem informando déficit financeiro e atuarial no FUNPREVI.

Quanto à paridade e à integralidade da aposentadoria, esclarecemos **que todos os Associados APOSENTADOS DA ACAM-RJ estão com os direitos garantidos**, não serão atingidos pelas mudanças.

No que diz respeito a taxaço de inativos e pensionistas, por se tratar de mandamento constitucional, é possível que o governo encaminhe projeto de lei com este objetivo, porém deve ter dificuldades de aprovar na Câmara dos Vereadores, pois as diversas entidades do funcionalismo não concordam com esta taxaço, sem que antes faça uma auditoria no Funprevi.

Neste sentido, os representantes das Entidades Municipais solicitaram por Ofício ao Presidente do Previ-Rio, Senhor Bruno Louro, uma audiência para debater a situação do Fundo. No dia 30/10/17, segunda-feira, foi realizado este debate. Presentes, além do Presidente do Previ-Rio, a Secretária Municipal de Fazenda, Sra. Maria Eduarda, a Controladora Geral do Município, Sra. Marcia Andrea, um Procurador do Município, entre outros Dirigentes. Todas as entidades que subscreveram o ofício pedindo a reunião estiveram presentes, junto com todos os conselheiros eleitos, titulares e suplentes, do Conselho de Administração do Previ-Rio.

Nossa proposta de pauta foi um pedido de investigação nas contas do fundo, atuarial e financeira, tendo em vista a Lei 5300/2011, que teria como objetivo capitalizar o Funprevi, e uma definição de como seria realizada a revisão das aposentadorias, tendo em vista alguns entendimentos em relação a EC 41/2003.

A reunião foi iniciada com uma pequena apresentação do presidente do Previ-Rio, sobre um histórico da situação do fundo, em seguida de algumas palavras da Controladora Geral. Passada a palavra aos representantes das entidades, todos foram unânimes em solicitar uma investigação da situação do fundo, e que todas as medidas que penalizam os servidores não fossem realizadas sem que esta investigação fosse concluída, inclusive segundo palavras textuais do Sr. Bruno: **“a lei 5300/2011 descapitalizou o Funprevi”**, além de todos os gráficos apresentados demonstrarem esta situação, por esta razão seria necessário apurar responsabilidades por esta gestão temerária do nosso fundo previdenciário.

Em relação a revisão das aposentadorias, como esta medida iria atingir mais de 8 mil servidores, muitos já ganhando há mais de 10 anos, o que foi observado é que deveria se rever caso a caso, e ser dada ampla defesa para os servidores que estão nesta situação.



Fundada  
em 05-10-83

## ACAM – Associação dos Controladores da Arrecadação Municipal do Município do Rio de Janeiro

Ao final da reunião, que durou cerca de 3 horas, vários presentes se manifestaram que este seria um ponto de partida de um estreitamento das relações entre as entidades representativa dos servidores e os dirigentes do executivo municipal, e que estaremos vigilantes e atentos em relação à proposta que, segundo palavras do Sr. Bruno Louro, está sendo finalizada pelo executivo, em relação à recuperação do nosso fundo de previdência.

Todos também se manifestaram sobre a necessidade de novos encontros para aprofundarmos o debate, e que os servidores sejam ouvidos antes de qualquer decisão.

<b>ENTENDA A REFORMA QUE O GOVERNO MUNICIPAL PRETENDE</b>	
<b>COMO É HOJE</b>	<b>COM A APLICAÇÃO DA EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 41</b>
<b>TEM DIREITO A PARIDADE E INTEGRALIDADE</b>	<b>FIM DA PARIDADE E INTEGRALIDADE</b>
<b><u>Está garantida a paridade com integralidade dos proventos</u></b>  O benefício é equivalente a 100% do último salário e os reajustes acontecem de acordo com os reajustes salariais do pessoal ativo.	<b><u>Para quem ingressou antes de 12/2003</u></b>  A paridade e a integralidade dependerão de cumprimento de regras de transição e pedágios.  <b><u>Para quem ingressou a partir de 12/2003</u></b>  Perda total da paridade e integralidade. Os benefícios serão calculados pela média de 80% das maiores contribuições. Os reajustes perdem o vínculo com os reajustes da ativa.
<b><u>TAXAÇÃO DE INATIVOS</u></b>  Hoje os inativos e pensionistas não pagam a previdência, uma vez que já o fizeram quando estavam na atividade.	<b><u>TAXAÇÃO DE INATIVOS</u></b>  O Governo pretende taxar os aposentados em 11% naquilo que exceder o teto da Previdência de R\$ 5.531,31. Reduzir em 30% o valor das pensões que ultrapassarem este teto.

**Obs. As modificações quanto à paridade e à integralidade só atingirão aos que ainda não se aposentaram, ou se aposentaram após dezembro de 2003 e não cumpriram as regras de transição e os pedágios.**

Comunicamos que até a edição deste informativo não tomamos conhecimento de divulgação oficial, por parte da Prefeitura, sobre o pagamento do 13º salário. Recebemos informações de que há previsão de ser paga a primeira parcela em 30/11/17 e a segunda em 20/12/17. Só nos resta aguardar!

Chegamos ao final do ano. Como de costume, iremos realizar o nosso almoço de confraternização. Assim sendo, estamos encaminhando em anexo o Convite. Aguardamos todos!

A Diretoria.